

RELATÓRIO  
DE  
GESTÃO  
2009  
SENAR-AR/DF

# SUMÁRIO

<b>1 Identificação.....</b>	<b>04</b>
<b>2 Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticas.....</b>	<b>05</b>
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas.....	05
2.2 Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais.....	06
2.3 Programas e Ações Sob a Responsabilidade da Unidade.....	06
2.3.1 Programa 0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador.....	07
2.3.2 Ação 8788.....	07
2.3.2.1 Programa Especial “Agrinho”.....	08
2.3.2.2 Alimentação e Nutrição.....	14
2.3.2.3 Cursos de Artesanato.....	15
2.3.2.4 Saúde.....	16
2.3.2.5 Programa Útero é Vida.....	19
2.3.2 Programa 0101 Qualificação Profissional do Trabalhador.....	21
2.3.3 Principais Ações do Programa.....	21
2.3.3.1 Linha de Ação: Agricultura.....	22
2.3.3.2 Linha de Ação: Agroindústria.....	22
2.3.2.3 Linha de Ação: Atividades de Apoio Agrossilvopastoril.....	23
2.3.2.4 Linha de Ação: Atividades Relativas à Prestação de Serviços.....	23
2.3.2.5 Linha de Ação: Pecuária.....	24
2.3.2.6 Linha de Ação: Silvicultura.....	24
2.3.2.7 Administrar.....	29
2.3.2.8 Programa Empreendedor Rural.....	32
2.4 Desempenho Operacional.....	35
2.4.1 Programação Orçamentária.....	35
2.4.2 Execução Orçamentária.....	36
2.4.3 Evolução de Gastos Gerais.....	38
2.4.4 Execução Física e Financeira das Ações.....	39
2.4.5 Indicadores de Desempenho ou Institucionais.....	40
<b>3 Informações Sobre a Composição de Recursos Humanos.....</b>	<b>40</b>
<b>4 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos...</b>	<b>41</b>
<b>5 Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....</b>	<b>42</b>
<b>6 Informações Sobre Transferências Recebidas (Recebidas e Realizadas) no Exercício.....</b>	<b>42</b>
<b>7 Previdência Complementar Patrocinada.....</b>	<b>42</b>
<b>8 Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos.....</b>	<b>43</b>
<b>9 Renúncia Tributária.....</b>	<b>43</b>
<b>10 Operações de Fundos.....</b>	<b>43</b>

<b>11 Determinações e Recomendações do TCU.....</b>	<b>43</b>
<b>12 Atos de Admissão, Desligamentos, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticada no Exercício.....</b>	<b>43</b>
<b>13 Registros Atualizados no Sistemas Siasg e Siconv.....</b>	<b>45</b>
<b>14 Outras Informações Consideradas Pelos Responsáveis como Relevantes para a Avaliação da Conformidade e do Desempenho da Gestão.....</b>	<b>45</b>
<b>15 Informações Contábeis da Gestão.....</b>	<b>46</b>
<b>16 Conteúdos Específicos por UJ ou Grupo de Unidades Afins.....</b>	<b>56</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Poder de vinculação	Poder Executivo
Órgão de vinculação	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
Nome completo da unidade e sigla	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- Administração Regional do Distrito Federal – SENAR AR/DF
Código SIORG e LOA	Não se aplica
Situação Operacional	Ativa
Natureza jurídica	Organização Social e Serviços Sociais Autônomos
Principal Atividade Econômica	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
Código CNAE	85.99-6-99
Telefones	61-3242-6646; 61-3244-3512 e 61-3244-7639
Endereço	SIA Trecho 02 Lote 1630 – CEP: 71.200-029 – Guará - DF.
Endereço Eletrônico	senar@senardf.org.br
Página da Internet	www.senardf.org.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no diário oficial da união	Previsto no art. 1º da Lei 8.315, de 23/12/91 e criado pela portaria nº. 006/95, de 19 de outubro de 1995, do Conselho Deliberativo. É um órgão de execução descentralizada das ações de formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural do Distrito Federal. Registro em cartório número 00003062 do livro nº. A-05 em 02/12/2004.
CNPJ	04.275.413/0001-30
Nome e código no SIAFI	Não se aplica
Código das UJ titular do relatório	Não se aplica
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de governo predominante	Trabalho
Tipo de atividade	Formação Profissional Rural e Promoção Social

## **2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS**

### **2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Distrito Federal – SENAR AR/DF, vinculado a Federação da Agricultura e Pecuária do DF – FAPE-DF, tem ao longo de sua existência atuado diretamente na organização, administração e execução do ensino da Formação Profissional Rural – FPR e da Promoção Social – PS.

A Formação Profissional Rural é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado que possibilita à aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes voltadas para os produtores e trabalhadores rurais que exercem, ou mesmo que irão exercer atividades no meio rural. O referencial da FPR é o mercado de trabalho, por estar centrada na ocupação, por ser ministrada em diferentes níveis de aprofundamento, e por ter, como exigência, estruturação curricular capaz de propiciar certificação aos aprovados nas ações. A FPR atua em torno de 50 (cinquenta) ocupações originadas nas seguintes linhas de ação: agricultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril, atividades relativas à prestação de serviços, pecuária e silvicultura.

A Promoção Social é uma atividade com caráter educativo, preventivo e de complementaridade da Formação Profissional Rural. Visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais dos produtores, trabalhadores rurais e de suas famílias, numa perspectiva de melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade. As diversas atividades de PS devem, ainda, ser propulsoras da profissionalização da pessoa, permitindo ao cidadão obter ganhos sociais e econômicos. A PS desenvolve atividades nos segmentos de alimentação e nutrição, artesanato e saúde.

Entende-se que tanto a FPR quanto a PS, quando bem programadas e executadas, devem necessariamente promover socialmente os produtores e trabalhadores rurais, considerando-se os ganhos econômicos e sociais advindos dos processos educativos. Desta maneira, a Instituição tem como premissa o atendimento às necessidades das comunidades rurais, a gestão do conhecimento a inclusão social e digital, à garantia do respeito à cidadania e a preservação do meio-ambiente.

Os Programas e Ações do SENAR AR/DF realizados no exercício de 2009 envolvem, sobretudo, a Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador e a Qualificação Profissional do Trabalhador, e serão descritos detalhadamente adiante. Ao longo do exercício foi mantida a parceria com FAPE/DF e seus 10 (dez) Sindicatos, os quais apresentaram demandas antes não atendidas pelo SENAR AR/DF, ampliando assim a sua área de atuação.

A instituição realizou um trabalho com Asa Alimentos Ltda., para implantação do programa “Jovem Aprendiz”, de acordo com o Decreto nº 5.598 de 1º de Dezembro de 2005, que regulamenta a contratação de jovens aprendizes. Este Programa irá trazer inúmeros benefícios às diversas empresas Agroindustriais do Distrito Federal, não somente no aspecto legal, mas também no social, possibilitando assim que jovens entre 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos possam ser capacitados para atuar no mercado de trabalho.

## **2.2 Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais**

Em função de um novo modelo de gestão adotado no SENAR-AR/DF, novas estratégias foram aplicadas no âmbito das áreas técnica e administrativa, com a obtenção de excelentes resultados no que se refere ao crescimento de novas parcerias e implantação de novos projetos. No exercício de 2009 foi realizado um maior acompanhamento das atividades no meio rural, por meio de visitas às comunidades, às lideranças rurais, aos produtores rurais, participação em reuniões estratégicas e eventos, com a finalidade de apurar a deficiência de cada área. Desta forma, foi possível iniciar uma política de atuação da Instituição, com o objetivo de levar desenvolvimento e sustentabilidade para a comunidade rural, tendo como referencial a análise de Mercado de Trabalho, a Expansão Agropecuária e as Tendências Mercadológicas.

## **2.3 Programas e Ações Sob a Responsabilidade da Unidade**

São dois os programas principais do SENAR AR/DF: **Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador e Qualificação Profissional do Trabalhador**. O primeiro consiste na realização de eventos educacionais para as famílias rurais nas diferentes áreas de atividades, buscando o desenvolvimento de aptidões pessoais, sociais e melhoria da qualidade de vida. A Qualificação Profissional do Trabalhador consiste na realização de eventos educacionais para produtores e trabalhadores rurais, buscando sua atualização e aperfeiçoamento nas diferentes linhas de ação disponíveis.

### 2.3.1 Programa 0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador

#### Dados Gerais

<b>Tipo de Programa</b>	<b>Programa Finalístico</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para o desenvolvimento da pessoa, como cidadão e como trabalhador, numa perspectiva de crescimento e de bem-estar social.
<b>Objetivos Específicos</b>	Desenvolver aptidões pessoais nas diferentes atividades da Promoção Social, pelo oferecimento de eventos educacionais específicos, para contribuir na ocupação e complementação de renda das famílias rurais.
<b>Gerente do Programa</b>	Maria Anita Medeiros
<b>Gerente Executivo</b>	Maria Anita Medeiros
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Maria Anita Medeiros
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Em função do número de eventos previstos e realizados, e público beneficiado com as atividades de PS.
<b>Público- alvo</b>	Produtores, trabalhadores e seus familiares.

### 2.3.2 Ação 8788

Podemos destacar as atividades de: **Promoção Social Rural (Programa Especial “Agrinho”, Treinamentos de Alimentação e Nutrição, Artesanato, Saúde e Programa Útero é Vida).**

### 2.3.2.1 – Programa Especial “Agrinho”

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Desenvolver ações educativas que propiciem o despertar da consciência de cidadania, além do acesso a informações relativas ao trabalho e consumo, à saúde e à preservação do meio ambiente, com vistas à melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais do DF.
<b>Descrição</b>	Seu caráter educativo, transformador e motivador, contribuem para um processo de mudança de atitudes de crianças e adolescentes da área rural ou urbana. Para isso o programa utiliza Temas Transversais, previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), do Ministério da Educação (MEC). São eles: meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, pluralidade cultural, sexualidade e cidadania. Devido a sua aplicabilidade no ensino fundamental, os temas transversais trazem para a discussão, nas diversas áreas do conhecimento, as questões sociais contemporâneas, de forma participativa, reflexiva e envolvente. Sua perspectiva transversal e interdisciplinar promove uma transformação da prática educativa, pois rompe com a atuação pedagogicamente formalizada do professor e amplia a responsabilidade com a formação do aluno.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerência Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros



## **Resultados**

O Programa Especial “Agrinho” tem como base os temas transversais e objetiva a apreensão crítica da realidade, a sistematização de novos conhecimentos e sua atuação na prática cotidiana, numa conquista de melhor qualidade de vida, atingindo não só o público alvo (alunos e professores), mas também toda a comunidade rural em que a escola está inserida.

A adesão ao Programa é voluntária, e pode-se observar uma efetiva participação das Regionais de Ensino, escolas, professores e alunos. Foram obtidos em 2009, 100% de adesão das Regionais de Ensino e 76,15% das Escolas Rurais, através de muita dedicação e empenho de todos os envolvidos. O ano de 2009 superou o exercício anterior, com a adesão de mais 18 (dezoito) escolas e a inclusão de mais 4.708 (quatro mil setecentos e oito) alunos.

A execução do Programa Especial “Agrinho” obedece a uma estratégia operacional resumida nas seguintes etapas:

- 01) Seleção de conteúdos e elaboração do material didático-pedagógico;
- 02) Mobilização de Instituições Parceiras/Comunidade;
- 03) Capacitação de docentes que irão trabalhar com o Programa junto aos alunos;
- 04) Publicação do edital do concurso do Programa;
- 05) Período reservado ao desenvolvimento dos trabalhos Docente e Discente;
- 06) Supervisão e Acompanhamento da coordenação do Programa junto aos professores e escolas participantes do Programa;
- 07) Visitas motivacionais com as mascotes do programa (Bonecos Especial “Agrinho” e Aninha) nas escolas participantes;
- 08) Desenvolvimento das Mostras Especial “Agrinho” nas Regionais de Ensino com o objetivo de expor, divulgar e socializar as atividades pedagógicas desenvolvidas pelas escolas, alunos e professores;
- 09) Envio dos trabalhos desenvolvidos por alunos e professores ao SENAR - AR/DF para o concurso;
- 10) Composição da comissão julgadora e seleção dos trabalhos a serem premiados;
- 11) Solenidade de premiação.

Com base no trabalho realizado com o Programa Especial “Agrinho” nas escolas rurais do Distrito Federal nos anos de 2007 a 2009, foram identificadas as seguintes mudanças com relação às escolas e comunidades:

- Valorização do homem do campo, enfocando o meio ambiente do cerrado e a riqueza de nossa diversidade cultural, ambiental e social.
- Conscientização da importância da área rural e visão dos alunos para o meio ambiente, sustentabilidade e produção agropecuária.
- Mudança de comportamento nas atitudes diárias dos alunos e comunidade local, desencadeando ações de preservação e respeito ao meio ambiente e cuidado com saúde pessoal e da família.
- Aumento do senso crítico dos alunos através da conscientização, informação e valorização das questões ambientais, sociais e éticas.
- Realização de atividades interativas: teatro, exposições de trabalhos, vivências na comunidade local, revitalização de áreas verdes, cultivo de hortaliças e frutas, reciclagem do lixo, passeatas com distribuição de material informativo sobre a importância da preservação ambiental.
- Envolvimento de instituições e vários segmentos da sociedade num trabalho efetivo e consciente da cidadania e melhoria da qualidade de vida.
- Realização de Mostras de Ciências, Arte e Tecnologia nas Diretorias Regionais de Ensino e nas escolas participantes do Programa.

Desta forma, o programa atendeu 10 (dez) Regionais de Ensino, 83 (oitenta e três) escolas, 462 (quatrocentos e sessenta e dois) professores e 15.651 (quinze mil e seiscentos e cinquenta) alunos, com a despesa total de 135.208,79 (cento e trinta e cinco mil duzentos e oito reais e setenta e nove centavos).

Demonstrativos das metas previstas e realizadas de 2007 a 2009:

**Programa Especial “Agrinho”**

<b>Promoção Social</b>			<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Metas Previstas</b>	Físicas	Alunos	21.000	21.000	22.953
		Professores	650	650	710
	Financeiras (R\$)		100.000,00	155.200,00	135.500,00
<b>Metas Realizadas</b>	Físicas	Alunos	10.003	10.943	15.651
		Professores	328	402	462
	Financeiras (R\$)		87.627,81	129.009,99	135.208,79

<b>Programa Agrinho Metas Físicas Previstas</b>				
<b>Data</b>	Regionais de Ensino	Escolas	Professores	Alunos
<b>2009</b>	<b>10</b>	<b>109</b>	<b>710</b>	<b>22.953</b>
<b>Realizadas</b>				
		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Regionais de Ensino		09	10	10
Escolas		62	65	83
Professores		328	402	462
Alunos		10.003	10.943	15.651

<b>Despesas Programa Agrinho - 2009</b>	<b>Valor R\$</b>
01 - Estagiária	1.832,00
02 - Conversão DVD Agrinho/2008	140,00
03 - Coordenação	23.705,39
04 - Diárias	2.647,50
05 - Despesas com Passagens	1.599,30
06- Capacitação de Professores	2.040,00
07- Material capacitação Professores	7.803,00
08- Combustíveis	1.073,67
09- Materiais de expediente	90,00
10- Lanches Capacitação e Solenidade	3.010,00
11- Despesas Correios	349,35
12- Lavanderia e Costura (roupas dos bonecos)	405,01
13- Refeições	1.178,86
14- Serviços Prestados	7.980,00
15- Transporte	18.490,00
16- Mostra Agrinho (Regionais)	2.232,05
17- Decoração/Solenidade de Premiação	8.885,49
18- Camisetas da Solenidade Premiação	4.025,00
19- Material Divulgação Agrinho	12.235,57
20- Premiação Agrinho	35.486,60
<b>Total</b>	<b>135.208,79</b>

**Descrição das despesas:**

- 01) Relativas ao pagamento de bolsa-auxílio de uma estudante de Pedagogia, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2009, quando findou este contrato;
- 02) Relativas à conversão de VHS para DVD do vídeo temático para divulgação do Programa nas Regionais de Ensino do Distrito Federal;
- 03) Relativas ao pagamento dos proventos mensais da Coordenadora responsável pelo Programa;
- 04 e 05) Relativas ao pagamento das diárias e das passagens aéreas de ida e volta (Brasília-DF / Curitiba-PR) do facilitador do Programa, que aplicou a metodologia específica durante a capacitação dos professores nas 10 (dez) Regionais de Ensino;
- 06) Relativas à realização do processo de capacitação dos professores nas 10 (dez) Regionais de Ensino do Distrito Federal
- 07) Relativas aos custos dos materiais instrucionais utilizados no processo de capacitação dos professores nas Regionais de Ensino;

- 08) Relativas aos custos do combustível do veículo utilizado nas visitas no processo de Capacitação, visitas dos bonecos temáticos às escolas rurais, e nas Mostras realizados nas Regionais de Ensino.
- 09) Relativas ao material de expediente utilizado em todos os processos do Programa, tais como lápis, canetas, borrachas, pastas, resmas de papel, etc.;
- 10) Relativas ao custo dos lanches distribuídos aos professores e diretores participantes do processo de Capacitação que ocorreu no período de 15 a 19/06/2009. Na Solenidade de encerramento que foi realizada no dia 27/11/2009, foram distribuídos kits de lanche aos alunos, professores e diretores vencedores do concurso do Programa;
- 11) Relativas aos custos de envio de ofícios, convites e materiais através do serviço de Correios, ao longo de todo o período de realização do Programa;
- 12) Relativas aos custos dos serviços de corte e costura, bem como de lavanderia, das roupas dos bonecos temáticos do Programa;
- 13) Relativas aos custos das refeições fornecidas as 04 (quatro) pessoas que participaram das visitas às 83 (oitenta e três) escolas rurais participantes do Programa no período de 04/08 a 01/09/09;
- 14) Relativas aos custos dos serviços prestados ao longo de todo o período de realização do Programa, tais como: pagamento das pessoas que fizeram serviço de animação com os bonecos do programa em visita a 83 (oitenta e três) escolas rurais participantes do Programa Agrinho.
- 15) Relativas aos custos de locação de ônibus para levar os participantes às mostras realizadas no período de        nas Regionais de Ensino, bem como à solenidade de encerramento do Programa realizada em 27/112009;
- 16) Relativas aos custos de realização das mostras nas Regionais de Ensino realizadas no período de 21/09 a 01/10/2009, para ornamentação, sonorização dos eventos.
- 17) Relativas aos custos dos materiais utilizados na decoração do local de realização da solenidade de encerramento, bem como da locação dos móveis, serviço de sonorização, etc.;
- 18) Relativas aos custos de elaboração e confecção das camisetas distribuídas aos alunos, professores e diretores durante a solenidade de encerramento;
- 19) Relativos à confecção de banners, folders, cartazes para a divulgação do Programa;
- 20) Relativos à compra dos diversos prêmios que foram entregues aos vencedores do concurso do Programa, na solenidade de encerramento que realizou no dia 27/11/2009.

### 2.3.2.2 Alimentação e Nutrição

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Promover a aprendizagem de conhecimentos técnicos pelo oferecimento de eventos educacionais na atividade de alimentação tradicional e alternativa.
<b>Descrição</b>	Difusão dos conhecimentos básicos sobre alimentos e alimentação para as famílias rurais, promovendo a aprendizagem quanto à alimentação tradicional e alternativa, com reaproveitamento de alimentos e elaboração de cardápios nutritivos e a baixo custo.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerência Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros

### 2.3.2.3 Cursos de Artesanato

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade rural.
<b>Descrição</b>	A promoção social volta-se para a formação da consciência cidadã, para a elevação da auto-estima do homem e da mulher do campo, para o resgate da cultura local por vezes esquecida e para o desenvolvimento de competências e habilidades individuais ou coletivas. Muitas das vezes a promoção social é propulsora da profissionalizante, uma vez que pode preencher uma lacuna de conhecimento, habilidades e atitudes que levará ao indivíduo o preparo e autoconfiança necessária ao prosseguimento na busca de melhor colocação profissional e social.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerência Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros

#### 2.3.2.4 Saúde

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	<b>Colaborar com a construção de conhecimentos a respeito da prevenção de acidentes que acometem às famílias rurais.</b>
<b>Descrição</b>	<b>Obtenção de informações quanto à situação da prevenção de acidentes e repasse de conhecimento na área preventiva, focando na realidade local.</b>
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	<b>SENAR-DF</b>
<b>Unidades executoras</b>	<b>SENAR-DF</b>
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	<b>Gerência Técnica</b>
<b>Coordenador nacional da ação</b>	<b>SENAR ADM CENTRAL</b>
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	<b>Maria Anita Medeiros</b>

#### Resultados das Atividades de Promoção Social

Na busca de uma maior abrangência das ações de Promoção Social, decidiu-se por um aumento em 2009 no número dos treinamentos em relação ao ano de 2008, com o acréscimo de mais 22 (vinte e dois) eventos. E, desta forma, foram realizadas 61 (sessenta e uma) atividades de Promoção Social, que beneficiaram diretamente 708 (setecentos e oito) pessoas, em carga horária total de 2.040 (duas mil e quarenta) horas/aula.

A área de atividades mais desenvolvida no exercício de 2009 foi a de Artesanato, tendo sido executados 56 (cinquenta e seis) eventos, com destaque para os treinamentos de Artesanato de Rendas, Bordados e Congêneres, e de Cestaria e Trançados. As atividades de Alimentação e Nutrição e Saúde totalizaram 5 (cinco) eventos. Os recursos financeiros utilizados nas Atividades de Promoção Social totalizaram R\$ 200.876,91 (duzentos mil oitocentos e setenta e seis reais e noventa e um centavos).

Além da maior parcela do público alcançada com as atividades de Promoção Social, levamos em consideração os conhecimentos novos que o público adquire e com isto há melhoria da qualidade de vida e aumento de renda para as famílias. As ações são extensivas a todos os envolvidos, sejam estes jovens, mulheres, idosos e crianças, desenvolvendo as mais variadas atividades promovendo o desenvolvimento do ambiente em que vivem.

Abaixo segue tabela comparativa do desenvolvimento das atividades de Promoção Social:



### Comparativa de Treinamentos na Promoção Social

Promoção Social	2008	2009
Número Total de Alunos Treinados	461	708
Número Total de Ações/Atividades	39	61
Número de Alunos por Treinamento	11,88	11,61
Carga Horária	1.328	2.040
Custo Médio por Treinamento	R\$ 1.506,07	R\$ 3.512,41
Custo Médio por Aluno Treinado	R\$ 127,42	R\$ 302,62

### Comparativa de Treinamentos na Promoção Social

No exercício de 2008 para o cálculo do custo médio, por treinamento e por aluno, foram consideradas somente as despesas diretas. Já no exercício de 2009, adotamos uma forma diferente do cálculo na apuração dos custos, e, para se chegar ao custo real das atividades foram incluídas as despesas indiretas, o que não aconteceu no exercício anterior.

#### Exemplificação de realização com custos diretos em 2008:

##### Treinamento de Bordado em Pedraria (Artesanato)

Período	Participantes	CH	Mobilização R\$	Instrutoria R\$	Tx. Adm e INSS R\$	Material Didático e Combustível R\$	Total R\$
27/10/2008 a 7/11/2008	13	40	350,00	1.000,00	265,00	36,51	1651,51

#### Exemplificação de realização com custos diretos e indiretos em 2009:

##### Artesanato em Sucata Reciclada (Artesanato)

Período	Participantes	CH	Mobilização R\$	Instrutoria R\$	Tx. Adm e INSS R\$	Material Didático e Combustível R\$	Custo Indireto R\$	Total R\$
27/10/2009 a 31/10/2009	11	40	350,00	1.120,00	296,80	42,99	2.772,05	4.581,84

**CUSTOS DIRETOS/INDIRETOS DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL REALIZADAS NO EXERCÍCIO**

Linha de Ação	Atividade	Tipo da Programação	N.º de Turmas	Número de Participantes	Carga Horária	Custo Médio Por		
						Turma	Participante	
Artesanato	Artesanato de Metais	Treinamento	5	57	200	3.823,64	335,41	19.118,21
Artesanato	Artesanato de Pedras	Treinamento	6	73	176	2.709,90	222,73	16259,37
Artesanato	Artesanato de Rendas, Bordados e Congêneros	Treinamento	13	155	520	3.624,08	303,95	47112,99
Artesanato	Artesanato em Cera	Treinamento	7	90	168	2.720,91	211,63	19.046,39
Artesanato	Cestaria e Trançados	Treinamento	13	141	472	3.917,92	361,23	50.932,92
Artesanato	Pintura de Tecido	Treinamento	12	137	384	3.092,50	270,88	37.109,96
Saúde	Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros	Treinamento	3	30	72	2.852,78	285,28	8558,35
Alimentação e Nut.	Produção Caseira de Alimentos	Treinamento	2	25	48	1.369,36	109,55	2.738,72
<b>TOTAL</b>			<b>61</b>	<b>708</b>	<b>2040</b>			<b>200.876,91</b>

### 2.3.2.5 Programa Útero é Vida

<b>Tipo de Programa</b>	<b>Programa Finalístico</b>
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Gerar oportunidades de educação, prevenção e diagnóstico do câncer do colo do útero e cuidados com as mulheres do meio rural, contribuindo assim para o aumento da auto-estima e qualidade de vida.</b>
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Sensibilizar e conscientizar as mulheres do meio rural sobre a importância da saúde através de temas específicos.</b>
<b>Gerente do Programa</b>	<b>Gerência Técnica</b>
<b>Gerente Executivo</b>	<b>Maria Anita Medeiros</b>
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	<b>Em função do número de atendimentos previstos e realizados, e público beneficiado com a atividade.</b>
<b>Público- alvo</b>	<b>Mulheres Rurais em idade reprodutiva</b>

#### Resultados – Programa Útero é vida

A execução do Programa Útero é Vida foi realizada em parceria com as Administrações Regionais de Brazlândia e Sobradinho II, Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sendo que em cada região o evento teve a duração de um dia. Em Brazlândia foi realizado no Centro de Saúde nº 2, e em Sobradinho II no Centro de Ensino Queima Lençol. Foram cadastradas 176 (cento e setenta e seis) trabalhadoras rurais, com a realização de 166 (cento e sessenta e seis) exames preventivos de câncer do colo do útero. O Programa ainda realizou 178 (cento e setenta e oito) atendimentos psicológicos e distribuiu 202 (duzentos e dois) kits de beleza, além de lanches e refeições para as participantes.

Ao longo dos dias de atividades do Programa Especial Útero é Vida, foi totalizada a despesa de R\$ 13.606,29 (treze mil seiscentos e seis reais e vinte e nove centavos). Tais despesas foram executadas com o desenvolvimento efetivo das ações nos seguintes aspectos: prestações de serviços, materiais didáticos, materiais de consumo, combustíveis, etc.

<b>Despesas Programa Útero é Vida - 2009</b>	<b>Valor R\$</b>
01 – Laboratório para Realização dos Exames	3.675,00
02 – Kit Beleza	2.523,93
03 – Lanche e Almoço	2.417,31
04 – Material Didático	469,40
05 – Divulgação	2.195,00
06 – Prestação de Serviços	2.119,58
07 – Combustível	206,07
<b>Total</b>	<b>13.606,29</b>

#### **Descrição das despesas**

- 01) Contratação de empresa qualificada “Laboratório” para realização de exames de Prevenção do Câncer do Colo do Útero (Papanicolau);
- 02) Dia de Beleza para as mulheres participantes do evento (Shampoo, condicionador, maquiagem, esmalte e etc.).
- 03) Distribuição de lanche e almoço para os participantes
- 04) Material didático utilizado para o dia do lazer para as crianças
- 05) Divulgação do evento por meio de banner, cartazes, camisetas e panfletos.
- 06) Serviços prestados por cabeleireiros, manicures, pedicures e auxiliares para o Dia de Beleza.
- 07) Despesas com combustível para deslocamento de funcionários para realização do evento.

### 2.3.2 Programa 0101 – Qualificação Profissional do Trabalhador

<b>Tipo de Programa</b>	<b>Programa Finalístico</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar o indivíduo para o exercício de uma ocupação definida no mercado de trabalho, mediante o domínio de tarefas e operações pertinentes. Destina-se a candidatos ao primeiro emprego ou aos que pretendem mudar de profissão.
<b>Objetivos Específicos</b>	Capacitar trabalhadores, produtores rurais e suas famílias em ocupações específicas, pelo oferecimento de eventos educacionais, para oportunizar a geração de ocupação e renda na zona rural;
<b>Gerente do Programa</b>	<b>Maria Anita Medeiros</b>
<b>Gerente Executivo</b>	<b>Maria Anita Medeiros</b>
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	<b>Maria Anita Medeiros</b>
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Em função do número de eventos previstos e realizados, e público beneficiado com as ações de FPR.
<b>Público-alvo</b>	Produtores, trabalhadores e seus familiares.

### Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria

#### 2.3.3 Principais Ações do Programa

Dentro da **Qualificação Profissional do Trabalhador** as seguintes linhas de ação: **Agricultura, Agroindústria, Atividades de Apoio Agrossilvopastoril, Atividades relativas à Prestação de Serviços, Pecuária e Silvicultura.**

As ações da Formação Profissional Rural são executadas pela realização de treinamentos, nas diferentes linhas de ação atendidas pela Regional, nos núcleos rurais das regiões administrativas do Distrito Federal. Os treinamentos são divididos por linhas de ação e atendem à demanda que é prospectada pela FAPE-DF, responsável pela mobilização, e os sindicatos rurais.

### 2.3.3.1 Linha de Ação: Agricultura

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro da atividade Agrícola.
<b>Descrição</b>	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro da atividade Agrícola. Pode ser feito para melhoria da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerencia Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros

### 2.3.3.2 Linha de Ação: Agroindústria

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro da área Agroindustrial.
<b>Descrição</b>	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro da cadeia de Agroindústria. Pode ser feito para melhoria dentro da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerencia Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros

### 2.3.2.3 Linha de Ação: Atividades de Apoio Agrossilvopastoril

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro da atividade Agrossilvopastoril
<b>Descrição</b>	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro da cadeia Agrossilvopastoril. Pode ser feito para melhoria dentro da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerencia Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros

### 2.3.2.4 Linha de Ação: Atividades Relativas à Prestação de Serviços

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro das atividades relativas à Prestação de Serviços.
<b>Descrição</b>	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro das atividades relativas à prestação de serviços no meio rural. Pode ser feito para melhoria dentro da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade, e estão relacionados às construções rurais, turismo rural e prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos Domésticos, agropecuários e extrativismo.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerencia Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros

### 2.3.2.5 Linha de Ação: Pecuária

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro das atividades relativas à Pecuária.
<b>Descrição</b>	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro das atividades relativas à pecuária. Pode ser feito para melhoria dentro da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade, e estão relacionados à pecuária de grande, médio e pequeno porte.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerencia Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros

### 2.3.2.6 – Linha de Ação: Silvicultura

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro das atividades relativas à Silvicultura.
<b>Descrição</b>	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro das atividades relativas à silvicultura. Pode ser feito para melhoria dentro da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade, e estão relacionados ao florestamento, reflorestamento e práticas ambientais.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerencia Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros



## Resultados

Como resultados finais deste programa, foram executados ao longo do exercício de 2009, 266 (duzentos e sessenta e seis) ações de Formação Profissional Rural, em diversas Regiões Administrativas, beneficiando diretamente 3.058 (três mil e cinqüenta e oito) pessoas, com carga horária total de 7.256 (sete mil duzentos e cinqüenta e seis) horas/aula. A meta para 2009 foi de 282 (duzentos e oitenta e dois) eventos, porém esta não foi plenamente alcançada. No entanto, houve maior número de ações em relação ao ano anterior – 55 (cinqüenta e cinco), em decorrência do aumento da demanda por parte dos produtores e trabalhadores rurais, bem como ao atendimento destas demandas como estratégia da Administração Regional, uma vez que houve disponibilidade de recursos para a execução.

No ano de 2009 as linhas de ação de FPR mais desenvolvidas foram as de Agroindústria com 71 (setenta e um) eventos, e de Atividades de Apoio à Produção Agrossilvipastoril com 70 (setenta) eventos, cujos atendimentos foram voltados, especificamente, para o aperfeiçoamento de trabalhadores rurais que buscam maiores oportunidades de inserção no mercado de trabalho formal. Em ordem decrescente, as outras linhas de ação mais executadas foram as relativas às ocupações das Atividades relativas à Prestação de Serviços, Agricultura, Pecuária e Silvicultura, com 52 (cinqüenta e dois), 41 (quarenta e um), 34 (trinta e quatro) e 3 (três) eventos, respectivamente. Para a execução das ações de FPR foram utilizados recursos da ordem de R\$ 1.149.738,32 (um milhão cento e quarenta e nove mil setecentos e trinta e oito reais e trinta e dois centavos).

Abaixo segue tabela comparativa da evolução do desenvolvimento das ações:

### Comparativa Formação Profissional Rural

<b>Formação Profissional Rural</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Número Total de Alunos Treinados	2.435	2.980	3.058
Número Total de Ações/Atividades	199	248	266
Número de Alunos por Treinamento	12,24	12,02	11,50
Carga Horária	5.569	6.922	7.256
Custo Médio por Treinamento	R\$ 4.154,63	R\$ 3.847,39	R\$ 4.322,32
Custo Médio por Aluno Treinado	R\$ 339,43	R\$ 320,08	R\$ 375,97

Nos exercícios de 2007 e 2008 para o cálculo dos custos médio, por treinamento e por aluno treinado, foram consideradas somente as despesas diretas. No exercício de 2009, adotamos uma forma diferente do cálculo na apuração dos custos, com a inclusão das despesas indiretas, o que não acontecera nos exercícios anteriores.

Em 2009 foi gasto nos treinamentos de Formação Profissional Rural R\$ 1.298.327,10 (um milhão duzentos e noventa e oito mil trezentos e vinte e sete reais e dez centavos), aplicados no desenvolvimento das ações nos seguintes aspectos: mobilização, instrutoria, prestações de serviços, materiais didáticos e instrucionais, combustíveis, despesas com pessoal, e etc.

Na reformulação do PAT – Plano Anual de Trabalho, que ocorre em Setembro, o número de treinamentos foi ampliado em 32 (trinta e dois). A proposta anterior, de 250 (duzentos e cinquenta) treinamentos, passou então para 282 (duzentos e oitenta e dois) treinamentos, em função da demanda e de recursos disponíveis.

**Exemplificação de realização com custos diretos em 2008:**

Manejo e Aplicação de Defensivos Agrícolas (Atividades de Apoio Agrossilvopastoril)

Período	Participantes	CH	Mobilização	Instrutoria	Tx. Adm e INSS	Material Didático e Combustível	Total
13/09/2008 a 20/09/2008	13	24	750,00	672,00	178,08	44,12	1.644,20

**Exemplificação de realização com custos diretos e indiretos em 2009:**

Manejo e Aplicação de Defensivos Agrícolas (Atividades de Apoio Agrossilvopastoril)

Período	Participantes	CH	Mobilização	Instrutoria	Tx. Adm e INSS	Material Didático e Combustível	Custo Indireto	Total
19/10/2009 a 21/10/2009	11	24	750,00	720,00	190,80	38,8	2.800,01	4.499,61

## CUSTOS DIRETOS/INDIRETOS DAS AÇÕES DE FPR NO EXERCÍCIO

Ocupação	Natureza da Programação	Tipo de Programação	Número de Turmas	Número de Participantes	Carga Horária	Custo Médio		
						Turma	Participante	
Costureira	Aperfeiçoamento	Treinamento	16	188	552	5.328,63	453,50	85.258,14
Eletricista	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	88	192	4.168,18	378,93	33.345,47
Jardineiro	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	104	288	4.324,26	374,22	38.918,36
Pedreiro	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	79	168	4.316,49	382,47	30.215,40
Trabalhador em Florestamento (Essências Florestais Nativas)	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	23	48	3.923,33	341,16	7.846,66
Trabalhador em Turismo Rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	11	116	280	4.439,80	421,02	48.837,76
Trabalhador em Viveiros	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	65	144	4.377,84	404,11	26.267,01
Trabalhador na Administração de Associações e Sindicatos Rurais	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	10	16	2.222,63	222,26	2.222,63
Trabalhador na Administração de Cooperativas Rurais	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	30	128	9.157,29	305,24	9.157,29
Trab. na Administração de Propriedades em Regime de Economia Familiar	Aperfeiçoamento	Treinamento	47	565	1360	5.918,66	492,35	278.176,89
Trabalhador na Agricultura Orgânica	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	73	168	4.371,37	419,17	30.599,62
Trabalhador na Apicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	10	107	224	4.478,51	418,55	44.785,14
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	Aperfeiçoamento	Treinamento	15	173	360	5.499,84	476,87	82.497,66
Trabalhador na Avicultura Básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	11	24	4.723,98	429,45	4.723,98
Trabalhador na Avicultura de Postura	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	11	24	4.438,89	403,54	4.438,89
Trabalhador na Bovinocultura de Corte	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	10	16	3.084,58	308,46	3.084,58
Trabalhador na Bovinocultura de Leite	Aperfeiçoamento	Treinamento	10	119	240	4.068,85	341,92	40.688,48
Trabalhador na Equideocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	102	304	5.018,97	393,64	

								40.151,72
Trabalhador na Fabricação Caseira da Mandioca	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	10	24	3.870,82	387,08	3.870,82
Trabalhador na Fabricação Caseira de Produtos de Higiene e Limpeza	Aperfeiçoamento	Treinamento	13	151	312	4.392,43	378,16	57.101,55
Trab. na Fabricação Caseira de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	102	360	6.311,31	556,88	56.801,75
Trabalhador na Floricultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	37	72	4.402,41	356,95	13.207,24
Trabalhador na Fruticultura Básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	84	168	4.299,06	358,25	30.093,41
Trab. na Inseminação Artificial de Bovinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	8	40	5.116,93	639,62	5.116,93
Trabalhador na Minhocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	22	32	5.011,25	455,57	10.022,50
Trabalhador na Olericultura Básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	10	120	240	4.444,72	370,39	44.447,18
Trabalhador na Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	61	240	6.473,48	636,74	38.840,90
Trabalhador na Ovinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	9	24	3.018,22	335,36	3.018,22
Trabalhador na Panificação	Aperfeiçoamento	Treinamento	10	114	240	3.929,77	344,72	39.297,65
Trab. na Prod. de Conservas Veg., Compotas, Frutos Crist. e Desidratado	Aperfeiçoamento	Treinamento	12	127	272	3.712,42	350,78	44.549,08
Trab. na Produção de Derivados do Leite	Aperfeiçoamento	Treinamento	12	137	288	6.060,75	530,87	72.728,94
Trabalhador no Beneficiamento e na Transformação Caseira de Oleaginosas	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	31	48	2.932,50	283,79	8.797,49
Trabalhador no Beneficiamento Primário de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	83	168	4.030,11	339,89	28.210,79
Trabalhador no Cultivo de Plantas Medicinais	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	88	192	3.875,87	352,35	31.006,97
<b>TOTAL</b>			<b>266</b>	<b>3058</b>	<b>7256</b>			<b>1.298.327,10</b>

### 2.3.2.7 Administrar

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	<b>Administrar a propriedade rural, por meio de método simples e eficiente.</b>
<b>Descrição</b>	<b>Identificar a(s) exploração(s) visando o entendimento das atividades como fator gerador de renda, valorizando os recursos humanos. Realizar o inventário de terras, benfeitorias, outros bens de direito, equipamentos/implementos, rebanho bovino, outros animais, estoque, patrimônio bruto, dívidas e patrimônio líquido. Identificar as distintas atividades produtivas: agricultura e pecuária / outras criações. Conhecer e trabalhar com Planilhas de lançamento, tabulação e planejamento anual. Noções de Análise financeira e de Medidas de segurança no trabalho, meio ambiente, novas exigências profissionais e cidadania (desenvolvidos ao longo do evento).</b>
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	<b>SENAR-DF</b>
<b>Unidades executoras</b>	<b>SENAR-DF</b>
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	<b>Gerência Técnica</b>
<b>Coordenador nacional da ação</b>	<b>SENAR ADM CENTRAL</b>
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	<b>Maria Anita Medeiros</b>

## **Resultados**

No exercício de 2009 foram realizados 13 (treze) treinamentos de 16 (dezesesseis) horas cada, totalizando 208 (duzentos e oito) horas e 170 (cento e setenta) participantes. Os núcleos rurais atendidos fazem parte das Regiões Administrativas de Brazlândia e Planaltina: Barreiro, Currálinho, Pipiripau, Tabatinga, Taquara e Quintas do Vale Verde. Além disso, também foram realizados treinamentos na própria sede da Administração Regional, em sala exclusiva para ministrar estas atividades. Os custos totalizaram R\$102.542,41 (cento e dois mil quinhentos e quarenta e dois reais e quarenta e um centavos).

As despesas se referem a:

- 1) Material Instrucional (lápiz pretos, borrachas, canetas, pincéis atômicos, apontadores de lápis, blocos de anotações, calculadoras, crachás e folhas de “flip chart”, bonés);
- 2) Instrutor (Pagamento das horas aula dos instrutores) – R\$30,00 (trinta reais) por hora/aula;
- 3) Taxa administrativa, INSS, Combustível e custos indiretos);
- 4) Material Didático (apostilas e cadernos de exercícios);

**Custos Diretos/Indiretos Administrar No Exercício**

Período	CH	Alu	Material Instrucional	Instrutor	Taxa Administrativa	Subtotal	INSS	Material Didático	Combustível	Custo Indireto	TOTAL
12/8 a 13/8	16	12	50,93	480,00	48,00	528,00	79,20	83,64	16,60	2.042,72	2.801,09
19/8 a 20/8	16	14	48,97	480,00	48,00	528,00	79,20	97,58	16,60	2.042,72	2.813,07
9/9 a 10/9	16	10	145,00	480,00	48,00	528,00	79,20	69,70	19,27	1.882,56	2.723,73
22/9 a 25/9	16	20	88,15	480,00	48,00	528,00	79,20	139,40	19,27	1.882,56	2.736,58
29/9 a 2/10	16	14		480,00	48,00	528,00	79,20	97,58	19,27	1.882,56	2.606,61
30/9 a 1/10	16	11	163,38	480,00	48,00	528,00	79,20	76,67	19,27	1.882,56	2.749,08
26/11 a 27/11	16	14	200,08	480,00	48,00	528,00	79,20	97,58	17,72	1.966,70	2.889,28
30/11 a 3/12	16	12	222,64	480,00	48,00	528,00	79,20	83,64	17,72	1.966,70	2.897,90
2/12 a 7/12	16	5	133,00	480,00	48,00	528,00	79,20	34,85	29,46	15.188,21	15.992,72
4/12 a 5/12	16	18	180,00	480,00	48,00	528,00	79,20	125,46	29,46	15.188,21	16.130,33
8/12 a 11/12	16	13		480,00	48,00	528,00	79,20	90,61	29,46	15.188,21	15.915,48
8/12 a 9/12	16	17	310,61	480,00	48,00	528,00	79,20	118,49	29,46	15.188,21	16.253,97
9/12 a 10/12	16	10	138,00	480,00	48,00	528,00	79,20	69,70	29,46	15.188,21	16.032,57
	<b>208</b>	<b>170</b>	<b>1.680,76</b>	<b>6.240,00</b>	<b>624,00</b>	<b>6.864,00</b>	<b>1.029,60</b>	<b>1.184,90</b>	<b>293,02</b>	<b>91.490,13</b>	<b>102.542,41</b>

## Programas e Projetos Especiais

### 2.3.2.8 Programa Empreendedor Rural

<b>Tipo</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
<b>Finalidade</b>	Desenvolver competências empreendedoras, oportunizando ao participante ter uma visão mais clara de seu papel como gestor do empreendimento rural e na sociedade, para que ele possa melhorar sua qualidade de vida e de sua família de forma sustentável no agronegócio.
<b>Descrição</b>	O programa é um dos mais eficientes instrumentos da ciência da administração para um gerenciamento eficiente, tendo como público alvo proprietários, arrendatários de terras, parceiros trabalhadores rurais, prestadores de serviço para o meio rural e pessoas cujas atividades econômicas mantêm vínculo com o setor rural
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-DF
<b>Unidades executoras</b>	SENAR-DF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Superintendência
<b>Coordenador nacional da ação</b>	SENAR ADM CENTRAL
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Maria Anita Medeiros

### Resultados

O Programa Empreendedor Rural tem como objetivo, o desenvolvimento humano, a gestão do conhecimento, a criação e a implantação de novos projetos que serão desenvolvidos pelos participantes. Este programa tem como base a elaboração e análise, pelo participante, de um projeto de investimento de capital e está estruturado em 17 módulos, cada um corresponde a um encontro do grupo com o facilitador e conta com carga horária total de 136 (cento e trinta e três) horas presenciais.

Em outubro de 2009 foi iniciada uma turma com 30 (trinta) participantes, com previsão de término em março de 2010. As aulas foram realizadas na Chácara Sucupira, localizada no Núcleo Rural Quintas do Vale Verde, em Planaltina. Ao longo dos meses de outubro a novembro foram realizados 8 (oito) encontros semanais de desenvolvimento dos conteúdos e atividades modulares do Programa (módulos 1 ao 8), com a duração de 8 (oito) horas de duração. Os custos totalizaram R\$ 9.157,29 (nove mil cento e cinqüenta e sete reais e vinte e nove centavos).



As despesas se referem a:

- 1) Material Instrucional (lápiz pretos, borrachas, canetas, pincéis atômicos, apontadores de lápis, blocos de anotações, calculadoras, crachás e folhas de “flip chart”, cola branca, fita adesiva, cartolinas, barbante, camisetas);
- 2) Instrutor (Pagamento das horas aula dos instrutores) – R\$40,00 (quarenta reais) reais por hora/aula;
- 3) Taxa administrativa, INSS, Combustível e Custo Indireto);

Período	CH	Alu	Material	Instrutor	Taxa Adm	Subtotal	INSS	Material Didático	Combustível	Custo Indireto	TOTAL
14/10 a 16/12	128	30	1.638,99	2.880,00	288,00	3.168,00	475,20	74,70	11,42	3.788,98	9.157,29
	128	30	1.638,99	2.880,00	288,00	3.168,00	475,20	74,70	11,42		9.157,29

### **Outras Atividades realizadas pelo SENAR AR/DF**

Neste exercício, ainda apoiamos e participamos de eventos envolvendo o total de 898 (oitocentos e noventa e oito) participantes, abrangendo 72 (setenta e duas) horas de atividades. Entre eles, o Encontro Cultural Rural Itinerante do DF nos Núcleos Rurais de Tabatinga e Engenho das Lajes; Saúde em Ação no Núcleo Rural Capão da Erva; a AGROBRASÍLIA, realizada no PAD/DF, aonde foram ministrados cursos que totalizaram 14 (quatorze) horas; a Feira do Empreendedor, realizada no Centro de Convenções, com o total de 20 (vinte) horas de cursos; o Dia de Campo do Núcleo Rural Pípiripau; o Dia Especial da Jardinagem no Pólo Verde do DF; e o Brasília Fashion Flores no CEASA.

### **Principais fontes de financiamento**

Os recursos financeiros previstos na legislação que possibilita esta Regional desenvolver as atribuições de gestão e execução das Ações de Formação Profissional Rural e as Atividades de Promoção Social da família no campo origina-se da contribuição previdenciária rural devida pelo produtor rural pessoa física ou jurídica incidente sobre o valor bruto da comercialização da produção rural e do Fundo de Amparo as Regionais (FAR) o qual é administrado e repassado as regionais pelo SENAR Administração Central.

### Adequação dos gastos

Esta adequação ocorre no segundo quadrimestre, no mês de setembro, quando se faz a reformulação orçamentária e do Plano Anual de Trabalho - PAT.

Para o exercício de 2009, a proposta orçamentária era de R\$ 1.480.00,00 (um milhão quatrocentos e oitenta mil reais), para realizar 310 (trezentos e dez) treinamentos e programas especiais. Na reformulação, foi proposta a ampliação para R\$ 1.835.000,00 (um milhão oitocentos e trinta e cinco mil reais), e execução de 342 (trezentos e quarenta e dois) treinamentos e programas especiais.

### Principais recursos materiais e humanos envolvidos

<b>Formação Profissional Rural</b>	Instrutor, cartilhas, pastas, lápis, canetas, apostilas, blocos de rascunho, apontador, borrachas, pinceis atômicos, flip chart, jalecos, aventais, camisetas, bonés, calculadoras, óleos, adubos, sementes, calcário, farelos, perecíveis, etc.
<b>Promoção Social</b>	Instrutor, cartilhas, pastas, lápis, canetas, apostilas, blocos de rascunho, apontador, borrachas, pinceis atômicos, flip chart, jaleco, aventais, camisetas, bonés, etc.
<b>Programas Especiais</b>	Instrutor, cartilhas, pastas, lápis, canetas, apostilas, blocos de rascunho, apontador, borrachas, pinceis atômicos, flip chart, etc.
<b>Capacitação</b>	Instrutor, cartilhas, pastas, lápis, canetas, apostilas, blocos de rascunho, apontador, borrachas, pinceis atômicos, flip chart, jaleco, aventais, calculadoras, etc.

### Demonstrativo de Treinamento por Linha de Ação

<b>Linha de Ação da Formação Profissional Rural (FPR)</b>	<b>Área Ocupacional</b>	<b>Número de turmas</b>
Agricultura	Produção orgânica, Olericultura, Fruticultura, Floricultura e plantas ornamentais, Plantas medicinais, Produção de sementes e mudas	<b>41</b>
Agroindústria	Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril	<b>67</b>
Atividades de apoio agrossilvipastoril	Mecanização agrícola e Administração rural	<b>69</b>
Atividades relativas à prestação de serviço	Construções rurais, prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuários, extrativismo e turismo rural	<b>52</b>
Pecuária	Pecuária de pequeno, médio e grande porte	<b>35</b>
Silvicultura	Florestamento e Reflorestamento	<b>2</b>
<b>Áreas de atividade e atividades da promoção social (PS)</b>	Artesanatos, Alimentação e nutrição, Saúde	<b>61</b>
<b>TOTAL</b>		<b>327</b>

## 2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

ANO	RECEITA			DESPESA		
	PLANEJADA	EXECUTADA	IND. DESEM.	PLANEJADA	EXECUTADA	IND. DESEM.
2008	1.480.000,00	1.715.619,35	115,92%	1.480.000,00	1.437.202,60	97,11%
2009	1.835.000,00	1.703.040,63	92,81%	1.835.000,00	1.665.528,81	90,76%

Os indicadores foram calculados por meio dos dados que a regional mantém em seus bancos de dados como: informática, administrativo, contabilidade, departamento técnico.

### 2.4.1 Programação Orçamentária

Origem dos Créditos Orçamentários	1 - Pessoal e Encargos		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
	Exercícios	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Dotação Proposta pela UJ		433.235,07	540.644,54			958.764,93	939.355,46
Orçamento Aprovado		433.235,07	540.644,54			958.764,93	939.355,46
Orçamento Reformulado		463.235,07	520.644,54			1.016.764,93	1.314.355,46
<b>Total</b>		<b>463.235,07</b>	<b>520.644,54</b>			<b>1.016.764,93</b>	<b>1.314.355,46</b>

Origem dos Créditos Orçamentários	4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital		
	Exercícios	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Dotação Proposta pela UJ							
Orçamento Aprovado							
Orçamento Reformulado							
<b>Total</b>							

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes		Despesas Capital		
	Exercícios	2008	2009	2008	2009
Dotação Proposta pela UJ		1.392.000,00	1.480.000,00		
Orçamento Aprovado		1.392.000,00	1.480.000,00		
Orçamento Reformulado		1.480.000,00	1.835.000,00		
<b>Total</b>		<b>1.480.000,00</b>	<b>1.835.000,00</b>		

Natureza da Movimentação de Crédito	UJ Concedente ou Receptora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
			1 - Pessoal e Encargos	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos				
	Recebidos				
Natureza da Movimentação de Crédito	UJ Concedente ou Receptora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
			4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos				
	Recebidos				

## 2.4.2 Execução Orçamentária

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>				
Convite		83.330,00		73.123,60
Concorrência				
Pregão				
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	158.188,61	142.517,22	158.188,61	142.517,22
Inexigibilidade				
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	53.900,67	75.212,22	53.900,67	75.212,22
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	463.235,07	520.644,54	449.946,07	542.299,20
Diárias	2.585,00	3.455,00	2.585,00	3.455,00
<b>Outros</b>				

Grupos de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
<b>1 - Despesa de Pessoal</b>		
Salários e Vantagens	196.654,82	273.280,23
Outras Vantagens	40.354,06	19.199,25
Encargos Sociais Diretos	141.328,61	179.322,97
Outros Encargos e Benefícios	71.608,58	70.496,75
<b>Total</b>	<b>449.946,07</b>	<b>542.299,20</b>
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>		
1º Elemento de Despesa		
2º Elemento de Despesa		
3º Elemento de Despesa		
Demais Elementos do Grupo		
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>		
Material de Consumo	50.280,56	53.987,78
Outros Serviços Terceiros PJ	390.108,66	466.934,87
Serviços Terceiros PF	29.062,12	18.260,00
Diárias Pessoal Efetivo	2.585,00	3.455,00
Despesas Financeiras	3.977,36	1.012,08
Indenizações e Restituições	2.400,00	0,00
Despesas Com Gestores	121.038,00	131.314,00
Despesas com Ações/Atividades	203.020,08	232.900,96
Execução de Programas Especiais	135.752,94	154.444,04
<b>Total</b>	<b>938.224,72</b>	<b>1.062.308,73</b>
<b>4 - Investimentos</b>		
1º Elemento de Despesa		
2º Elemento de Despesa		
3º Elemento de Despesa		
Demais Elementos do Grupo		
<b>5 - Inversões Financeiras</b>		
1º Elemento de Despesa		
2º Elemento de Despesa		
3º Elemento de Despesa		
Demais Elementos do Grupo		
<b>6 - Outras Despesas de Capital</b>		
1º Elemento de Despesa		
2º Elemento de Despesa		
3º Elemento de Despesa		
Demais Elementos do Grupo		

### 2.4.3 Evolução De Gastos Gerais

Descrição	Ano		
	2007	2008	2009
<b>1 - Passagens</b>	9.931,54		8.717,37
<b>2 - Diárias e Ressarcimento de Despesas em Viagens</b>	4.360,00	2.585,00	3.455,00
<b>3 - Serviços Terceirizados</b>			
3.1 - Publicidade	11.060,00	35.230,00	22.600,55
3.2 - Vigilância, Limpeza e Conservação	3.795,88	10.686,07	14.549,04
3.3 - Tecnologia da Informação	3.517,75	6.149,13	6.619,91
3.4 - Outras Terceirizações	426.973,21	553.459,43	654.051,44
<b>4 - Cartão de Pagamento do Governo Federal</b>	0,00	0,00	0,00
<b>5 - Suprimento de Fundos</b>	83.773,29	53.900,67	75.212,22
<b>Totais</b>	<b>543.411,67</b>	<b>662.010,30</b>	<b>785.205,53</b>

No dia 21/09/2009 foi realizada reunião quadrimestral ordinária do Conselho Administrativo, conforme Ata lavrada nº 31, quando foi então, autorizada à aquisição de mais 5% (cinco por cento) do terreno localizado à SEPS 709/909.

Esta aquisição do Ativo Permanente foi feita devido à oportunidade apresentada na ocasião, e à necessidade de aumentar o espaço para a edificação da futura sede do SENAR. Para a aquisição o Conselho Administrativo se baseou na condição financeira em que a Regional se encontrava naquele período, entendendo que a futura sede do SENAR possibilitará melhor estrutura organizacional para cumprimento de seus objetivos no atendimento ao público-alvo.

Desta forma, a aquisição à vista foi de R\$ 96.466,67 (noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos), e, a longo prazo foi de R\$ 131.189,00 (cento e trinta e um mil, cento e oitenta e nove reais), que serão pagos em 80 (oitenta) parcelas, sendo a primeira de R\$ 1.639,87 (hum mil seiscentos e trinta e nove reais e oitenta e sete centavos).

As próximas parcelas serão corrigidas de acordo com a variação relativa do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o valor total da aquisição de R\$ 227.655,67 (duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais, e sessenta e sete centavos). Através desta aquisição o SENAR passou então a possuir 17% da área mencionada.

## 2.4.4 Execução Física E Financeira Das Ações

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a Ser Realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a Ser Realizada em 2010
11	122	0108	8788	Atividade PS	1	Treinamentos	60	61	62	200.800,00	200.650,61	214.500,00
11	122	0108	8788	Projeto Agrinho	2	Alunos	22.953	15.651	16.000	135.500,00	135.208,79	135.500,00
11	122	0108	8788	Projeto Útero é Vida	4	Mulheres Rurais	300	166	-	13.700,00	13.606,29	-
11	122	0101	8729	Ação de FPR	1	Treinamentos	282	266	331	1.172.000,00	990.498,47	1.172.000,00

## 2.4.5 Indicadores de Desempenho ou Institucionais

### 3 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009		
Regime de Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Ideal
<b>Celetista</b>		
Auxiliar Serviços Gerais I		2
Auxiliar Serviços Gerais II	4	2
Assistente Administrativo I		3
Assistente Administrativo II	3	4
Assistente Técnico I		3
Assistente Técnico II	3	2
Assessor Técnico I	1	2
Assessor Técnico II		4
<b>Cargos de Livre Provisão</b>	1	2
Terceirizados		
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>24</b>

A informação da lotação ideal está de acordo com o Plano de Cargos e Salários, que apresenta uma margem quantitativa de segurança para admissões futuras, respeitando o crescimento institucional.



QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas		Retribuições	Gratificações Adicionais	Indenizações
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	12	342.701,59				
2008	8	330.095,17				
2009	11	286.745,08				
<b>Cargo de Livre Provento</b>						
2007						
2008						
2009	1	33747,66				
<b>Requisitados com ônus para a Entidade</b>						
2007						
2008						
2009						
<b>Requisitados sem ônus para a Entidade</b>						
2007						
2008						
2009						
QUADRO TERCEIRIZADO						
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo	Atividades de Área-fim		Estagiários
	Qtd.	Custo	Qtd.	Qtd.	Custo	Qtd. Custo
2007						
2008						
2009						

#### 4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se Aplica.

Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Inicial	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final
<b>Total</b>				

## 5 INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exigível a longo prazo o saldo contábil é de R\$ 359.883,24 (trezentos e cinquenta e nove mil oitocentos e oitenta e três reais e vinte e quatro centavos), da qual restam 80 (oitenta) parcelas, referentes à aquisição em 2006 e 2009 de 17% (dezessete por cento) do terreno localizado na SEPS 709/909, Brasília – DF, da TERRACAP – Companhia Imobiliária de Brasília.

## 6 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Fundo de Amparo a Regional – FAR, Administração Central

### VALORES RECEBIDOS

EXERCÍCIO 2009

ANO	DATA		VALOR
2009	6/4/2009	R\$	120.000,00
	6/8/2009	R\$	130.000,00
	20/11/2009	R\$	185.907,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$</b>	<b>435.907,00</b>

### VALORES GASTOS

EXERCÍCIO 2009

	VALOR
Atividades FPR/PS	R\$ 321.387,93
Programa Agrinho	R\$ 77.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 398.387,93</b>

### SALDO PARA SER UTILIZADO EM 2010

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 37.519,07</b>
--------------	----------------------

## 7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não há.

## **8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

Não há.

## **9 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA**

Não há.

## **10 OPERAÇÕES DE FUNDOS**

Não há.

## **11 DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU**

Acórdão No 741/2009 – TCU – 2ª Câmara 10/03/2009.

1.5. Determinações/Recomendações/Orientações: Não há.

## **12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADA NO EXERCÍCIO**

### Admissões de Pessoal Efetivo

Processo Seletivo	Nº de Vagas	Data Publicação Edital	Meio de Comunicação Utilizado	Instrumento de Seleção Utilizado	Candidatos Selecionados	
					Cargo	Quantidade
001/2009	1	08/02/2009	Anúncio no Correio Braziliense "Classificados" e Site Institucional	Avaliação Curricular, Entrevista e Avaliações Técnicas e Específicas	Assistente Administrativo I	10
002/2009	1	08/02/2009	Anúncio no Correio Braziliense "Classificados" e Site Institucional	Avaliação Curricular, Entrevista e Avaliações Técnicas e Específicas	Assistente Técnico II	8
	1	03/06/2009		Portaria 04/2009	Cargo de Livre Provimento (Assessor Técnico)	1
003/2009	1	04/05/2009	Anúncio no Correio Braziliense "Classificados" e Site Institucional	Avaliação Curricular, Entrevista e Avaliações Técnicas e Específicas	Auxiliar de Serviços Gerais II	8
004/2010	1	19/07/2009	Anúncio no Correio Braziliense "Classificados" e Site Institucional	Avaliação Curricular, Entrevista e Avaliações Técnicas e Específicas	Assistente Administrativo II	8
005/2010 e b006/2010kkk	2	16/07/2009	Anúncio no Correio Braziliense "Classificados" e Site Institucional	Avaliação Curricular, Entrevista e Avaliações Técnicas e Específicas	Assistente Técnico II	18

### **Desligamentos de Pessoal Efetivo**

Sequência	Nome	Data	Cargo
1	Rogério Zeraik	30/08/2009	Assistente Técnico II
2	Alessandra Roble de Santana	01/12/2009	Assistente Administrativo II
3	Rômulo Rocha Caldeira	01/12/2009	Assistente Técnico II

### **13 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV**

Não há.

### **14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA COONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO**

A unidade nos seus propósitos supervisiona todas as ações relacionadas, esse processo ocorreu em pelo menos 20% das ações in loco e 80% à distância. Nesse contexto, essa supervisão é de relevante importância para o desenvolvimento dos trabalhos.

## 15 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

BALANÇO ORÇAMENTARIO EXERCICIO DE 2009

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

COD	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/ MAIS	P/ MENOS
<b>1000.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.835.000,00</b>	<b>1.703.040,63</b>	<b>58.933,32</b>	<b>190.892,69</b>
<b>1200.00.00</b>	<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.272.500,00</b>	<b>1.102.583,44</b>	<b>0,00</b>	<b>169.916,56</b>
<b>1210.00.00</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>1.272.500,00</b>	<b>1.102.583,44</b>	<b>-</b>	<b>169.916,56</b>
1210.32.00	CONTRIBUIÇÕES RURAIS	15.000,00			
1210.32.02	CONTRIBUIÇÕES S/PROP. RURAL	15.000,00	2.742,58		12.257,42
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	1.257.500,00	1.099.840,86		157.659,14
<b>1300.00.00</b>	<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>37.500,00</b>	<b>34.148,32</b>	<b>-</b>	<b>3.351,68</b>
<b>1320.00.00</b>	<b>RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>37.500,00</b>	<b>34.148,32</b>	<b>-</b>	<b>3.351,68</b>
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	37.500,00	34.148,32		3.351,68
<b>1600.00.00</b>	<b>RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS				-
<b>1700.00.00</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>105.000,00</b>	<b>87.375,55</b>	<b>-</b>	<b>17.624,45</b>
1711.39.00	TRANSF. CONTRIB. S/RADI	105.000,00	87.375,55		17.624,45
<b>1760.00.00</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1760.01.00</b>	<b>TRANSF. CONV. C/INST. PÚBLICAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1760.01.01	TRANSF. CONV. MTE				-
1760.01.02	TRANSF. OUTROS CONVÊNIOS				
<b>1764.00.00</b>	<b>TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1764.05.00	OUTROS CONVÊNIOS				-
<b>1900.00.00</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>420.000,00</b>	<b>478.933,32</b>	<b>58.933,32</b>	<b>-</b>
1922.00.00	RESTITUIÇÕES				-
<b>1990.00.00</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>420.000,00</b>	<b>478.933,32</b>	<b>58.933,32</b>	<b>-</b>

1990.05.00	SALDO EXERCÍCIOS ANTERIORES					-
1990.05.99	SALDOS EXERC. ANT. - REC. DIV.					-
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	420.000,00	478.933,32	58.933,32		
<b>2000.00.00</b>	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-		-
<b>2200.00.00</b>	<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	-	-	-		-
<b>2210.00.00</b>	<b>ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS</b>	-	-	-		-
2219.00.00	ALIENAÇÃO OUTROS BENS MÓVEIS					-
<b>2400.00.00</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	-	-	-		-
2470.01.00	TRANSF. CONV. C/INST. PÚBLICAS					-
2474.05.00	TRANSF. DE OUTROS CONVÊNIOS					-
<b>2500.00.00</b>	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-		-
2580.00.00	SALDOS DE EXERC. ANTERIORES					-
	<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>1.835.000,00</b>	<b>1.703.040,63</b>	<b>58.933,32</b>	<b>190.892,69</b>	
	<b>RECEITAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	-	-	-		-
	BENS RECEBIDOS EM DOAÇÃO					
	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>1.835.000,00</b>	<b>1.703.040,63</b>	<b>58.933,32</b>	<b>190.892,69</b>	

**BALANÇO ORÇAMENTARIO EXERCICIO 2009**  
**COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS**

COD	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/ MAIS	P/ MENOS
<b>122</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>	<b>222.000,00</b>	<b>202.063,59</b>	-	<b>19.936,41</b>
<b>0750</b>	<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	<b>222.000,00</b>	<b>202.063,59</b>	-	<b>19.936,41</b>
8701	MANUT. DE SERV. ADMINISTRATIVOS	62.000,00	48.784,25		13.215,75
8777	PAG. DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	130.000,00	127.016,54		2.983,46
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	30.000,00	26.262,80		3.737,20
8715	ASSIST. FINANCEIRA A ENTIDADES			-	
<b>128</b>	<b>FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>4.000,00</b>	<b>1.054,00</b>	-	<b>2.946,00</b>
<b>0801</b>	<b>FORMAÇÃO DE GERENTES E SERVIÇOS</b>	<b>4.000,00</b>	<b>1.054,00</b>	-	<b>2.946,00</b>
8718	CAPACITAÇÃO DE REC. HUMANOS	4.000,00	1.054,00		2.946,00
<b>131</b>	<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	<b>40.000,00</b>		-	<b>17.647,35</b>
<b>0253</b>	<b>SERV. COMUNICAÇÃO DE MASSA</b>	<b>40.000,00</b>	<b>22.352,65</b>	-	<b>17.647,35</b>
8719	DIVULG. DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	40.000,00	22.352,65		17.647,35
<b>212</b>	<b>COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</b>	-	-	-	-
<b>0681</b>	<b>GESTÃO DA PART. EM ORG. INTERNAC.</b>	-	-	-	-
8753	CONTRIB. A ORG. INTERNACIONAIS				-
<b>301</b>	<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>20.000,00</b>	<b>16.588,64</b>	-	<b>3.411,36</b>
<b>0100</b>	<b>ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR</b>	<b>20.000,00</b>	<b>16.588,64</b>	-	<b>3.411,36</b>
8703	ASSIST. MÉDICA E ODONTO. A SERV.	20.000,00	16.588,64		3.411,36
<b>306</b>	<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b>	<b>23.000,00</b>	<b>20.524,01</b>	-	<b>2.475,99</b>
<b>0100</b>	<b>ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR</b>	<b>23.000,00</b>	<b>20.524,01</b>	-	<b>2.475,99</b>
8705	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERV. E EMP.	23.000,00	20.524,01		2.475,99
<b>331</b>	<b>PROTEÇÃO E BENEF. AO TRABALHADOR</b>	<b>354.000,00</b>	<b>351.526,57</b>	-	<b>2.473,43</b>
<b>0100</b>	<b>ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR</b>	<b>4.000,00</b>	<b>2.060,88</b>	-	<b>1.939,12</b>
8706	AUX. TRANSP. AOS SERV. E EMPREG.				



8707	ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES	4.000,00	2.060,88		1.939,12
0108	MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA TRAB.	350.000,00	349.465,69	-	534,31
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	350.000,00	349.465,69		534,31
333	EMPREGABILIDADE	1.172.000,00	990.498,47	-	181.501,53
0101	QUALIFICAÇÃO PROF. DO TRABALHADOR	1.172.000,00	990.498,47	-	181.501,53
8729	QUALIF. PROF. AGROP. E AGROIND.	1.172.000,00	990.498,47		181.501,53
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-	-	-	-
0108	MELHORIA DA QUALID. VIDA DO TRAB.	-	-	-	-
8772	CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO				-
	<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.835.000,00</b>	<b>1.604.607,93</b>	<b>0,00</b>	<b>230.392,07</b>
	<b>DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>		<b>60.920,88</b>	<b>60.920,88</b>	
	DESP. DEPRECIÇÃO DE BENS MÓVEIS		42.597,10	42.597,10	
	DOAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS		18.323,78	18.323,78	
	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.835.000,00</b>	<b>1.665.528,81</b>	<b>60.920,88</b>	<b>230.392,07</b>

**BALANÇO FINANCEIRO  
EXERCÍCIO 2009**

TÍTULO	VALORES
<b>RECEITA</b>	<b>2.109.862,90</b>
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.703.040,63</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.703.040,63</b>
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES RECEITA PATRIMONIAL RECEITA DE SERVIÇOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.189.958,99 34.148,32  478.933,32
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO ALIENAÇÃO DE BENS AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL BENS RECEBIDOS EM DOAÇÃO	
<b>RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>60.920,88</b>
DIVERSOS RESPONSÁVEIS DEVEDORES DA ENTIDADE ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS RESTOS A PAGAR SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR CONVENIO A REALIZAR CREDORES DA ENTIDADE FORNECEDORES ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS BAIXA DO ATIVO IMOBILIZADO DEPRECIACÕES ACUMULADAS AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES	       18.323,78 42.597,10
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>345.901,39</b>
BANCO C/MOVIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONVÊNIOS	18.901,39 327.000,00

**BALANÇO FINANCEIRO  
EXERCÍCIO 2009**

TÍTULO	VALORES
<b>DESPESA</b>	<b>2.109.862,90</b>
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.876.988,60</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.604.607,93</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS OUTRAS DESPESAS CORRENTES ESTOQUE ALMOXARIFADO	542.299,20 1.062.308,73
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>272.380,67</b>
INVESTIMENTOS INVERSÕES FINANCEIRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RESERVAS RESERVAS DE CONTINGÊNCIAS	272.380,67
<b>DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>26.990,17</b>
DIVERSOS RESPONSÁVEIS DEVEDORES DA ENTIDADE ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS (INSS CONTRIBUIÇÃO ) RESTOS A PAGAR SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR DEPÓSITOS DIVERSAS ORIGENS CREDORES DA ENTIDADE DIMINUIÇÃO DO PASSIVO (Ajustes Patrimônio Líquido) ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	3.990,17 23.000,00
<b>SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>205.884,13</b>
CAIXA BANCO C/MOVIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS POUPANÇA	0,00 29.760,69 176.123,44

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO  
EXERCÍCIO 2009**

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIações	
			P/ MAIS	P/ MENOS
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>428.901,39</b>	<b>332.009,66</b>	<b>53.984,83</b>	<b>150.876,56</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>18.901,39</b>	<b>29.760,69</b>	<b>10.859,30</b>	<b>0,00</b>
BANCOS C/MOVIMENTO BANCOS C/MOVIMENTO - CONVÊNIO RESP. P/SUPRIMENTO (Fundo Fixo de Caixa)	18.901,39 0,00	29.760,69 0,00	10.859,30	0,00
<b>DISPONÍVEL VINC. EM C/C BANCÁRIA</b>	<b>327.000,00</b>	<b>176.123,44</b>	<b>0,00</b>	<b>150.876,56</b>
BANCOS C/VINCULADAS (Contratos, Acordos e Conv.) BANCOS C/VINC. A APLIC. FINANCEIRA	0,00 327.000,00	0,00 176.123,44		0,00 150.876,56
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>83.000,00</b>	<b>126.125,53</b>	<b>43.125,53</b>	<b>0,00</b>
DIVERSOS RESPONSÁVEIS DEVEDORES DA ENTIDADE ESTOQUE DE CONSUMO	83.000,00 0,00	106.000,00 20.125,53	23.000,00 20.125,53	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
DEVEDORES DA ENTIDADE				
<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00		0,00
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>478.310,25</b>	<b>689.770,04</b>	<b>254.056,89</b>	<b>0,00</b>
<b>BENS PATRIMONIAIS</b>	<b>645.311,17</b>	<b>899.368,06</b>	<b>254.056,89</b>	<b>0,00</b>
<b>BENS TANGÍVEIS</b>	<b>645.311,17</b>	<b>899.368,06</b>	<b>254.056,89</b>	<b>0,00</b>
BENS MÓVEIS	227.150,81	253.552,03	26.401,22	
BENS IMÓVEIS	418.160,36	645.816,03	227.655,67	
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
CONCESSÃO DIREITO DE USO	0,00	0,00		0,00
<b>CRÉDITOS</b>				
OUTROS CRÉDITOS				
<b>VALORES</b>	<b>167.000,92</b>	<b>209.598,02</b>	<b>42.597,10</b>	<b>0,00</b>
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	167.000,92	209.598,02	42.597,10	
<b>SOMA DO ATIVO REAL</b>	<b>907.211,64</b>	<b>1.021.779,70</b>	<b>243.820,64</b>	<b>150.876,56</b>
PATRIMÔNIO (PASSIVO REAL A DESCOBERTO)				0,00
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>907.211,64</b>	<b>1.021.779,70</b>		
<b>ATIVO COMPENSADO</b>	<b>48.365,93</b>	<b>48.365,93</b>		
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	48.365,93	48.365,93	0,00	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>955.577,57</b>	<b>1.070.145,63</b>	<b>243.820,64</b>	<b>150.876,56</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO  
EXERCÍCIO 2009**

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIÇÕES	
			P/ MAIS	P/ MENOS
<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>49,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49,50</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>49,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49,50</b>
<b>RESTOS A PAGAR</b>	<b>49,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49,50</b>
FORNECEDORES	49,50	0,00		49,50
<b>DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS</b>				
<b>CONSIGNAÇÕES</b>				
<b>CREDORES DA ENTIDADE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
IRRF	0,00			0,00
INSS	0,00			0,00
FGTS				
ISS				
CHEQUES A COMPENSAR	0,00			0,00
OUTRAS	0,00			0,00
<b>ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
OUTRAS				
<b>RESULTADO PENDENTE A CURTO PRAZO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR				
<b>RESULTADO PENDENTE A LONGO PRAZO</b>	<b>282.777,50</b>	<b>359.883,24</b>	<b>77.105,74</b>	<b>0,00</b>
DEPÓSITOS EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
OBRIG. EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO				
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	282.777,50	359.883,24	77.105,74	
<b>SOMA DO PASSIVO REAL</b>	<b>282.827,00</b>	<b>359.883,24</b>	<b>77.056,24</b>	
PATRIMÔNIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)	624.384,64	661.896,46	37.511,82	
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>907.211,64</b>	<b>1.021.779,70</b>	<b>114.568,06</b>	<b>0,00</b>
<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>48.365,93</b>	<b>48.365,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
VALORES EM PODER DE TERCEIROS				
VALORES DE TERCEIROS	48.365,93	48.365,93	0,00	
VALORES DE OBRIGAÇÕES DIVERSAS				
VALORES CONTRATADOS C/TERCEIROS				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>955.577,57</b>	<b>1.070.145,63</b>	<b>114.568,06</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIO 2009**

<b>TÍTULO</b>	<b>VALORES</b>
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>1.885.971,30</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.885.971,30</b>
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.703.040,63</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.703.040,63</b>
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.189.958,99
RECEITA PATRIMONIAL	34.148,32
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	478.933,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	478.933,32
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
ALIENAÇÃO DE BENS	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>182.930,67</b>
AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS/IMOVEIS	182.930,67
CONSTR. OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	
AQUISIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES	
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	
DIVERSAS (ALMOXARIFADO)	
BAIXA DE BENS	
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>0,00</b>
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA	
INCORPORAÇÃO DE BENS	
BAIXA DE ATIVO IMOBILIZADO	
DEPRECIAÇÕES	
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>
DÉFICIT EXERCÍCIO	

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIO 2009**

<b>TÍTULO</b>	<b>VALORES</b>
<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>1.885.971,30</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.787.538,60</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.787.538,60</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.604.607,93</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	542.299,20
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.062.308,73
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>182.930,67</b>
INVESTIMENTOS	182.930,67
INVERSÕES FINANCEIRAS	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>0,00</b>
COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA	
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	
ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	
ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E VALORES	
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	
RECEBIMENTO DE CRÉDITOS	
DIVERSOS	
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>60.920,88</b>
CANCELAMENTO DA DÍVIDA ATIVA	
BAIXA DE BENS	18.323,78
ENCAMPAÇÃO DE DÍVIDAS PASSIVAS	
DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	42.597,10
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>37.511,82</b>
SUPERÁVIT EXERCÍCIO	37.511,82

## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

31 DE DEZEMBRO DE 2009

<b>RECEITAS</b>	<b>1.703.040,63</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições Sociais	1.189.958,99	69,87%
Receitas Financeiras	33.876,84	1,99%
Recuperação de Despesas	271,48	0,02%
Receitas Eventuais	478.933,32	28,12%
Receitas de Convênios		
Receita de Capital		
<b>DESPESAS</b>	<b>1.665.528,81</b>	<b>100,00%</b>
Atividade Meio	241.237,12	15,03%
Atividade Fim	1.363.370,81	84,97%
TOTAL PARCIAL	1.604.607,93	
Despesas Não Operacionais	60.920,88	
Superávit do Exercício	<b>37.511,82</b>	

### 16 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não há.

**Maria Anita Medeiros**

Superintendente  
SENAR AR/DF

**Renato Simplício Lopes**

Presidente do Conselho Administrativo  
SENAR AR/DF